

Haploide

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)

Haploide,

Rev. Ciência Elem., V2(04):253

doi.org/10.24927/rce2014.253

EDITOR

José Ferreira Gomes,

Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

ACEITE EM

16 de março de 2010

PUBLICADO EM

31 de dezembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.

Este artigo é de acesso livre,

distribuído sob licença Creative

Commons com a designação

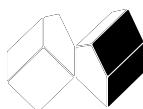
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite

a utilização e a partilha para fins

não comerciais, desde que citado

o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Haploide é uma designação que se aplica a determinadas células ou indivíduos eucariotas. A célula é haploide quando possui apenas um cromossoma de cada par homólogo. As células haploides resultam de uma divisão por meiose, que reduz o número de cromossomas característico da espécie a metade, resultando células filhas com apenas um cromossoma de cada par.

Exemplos de células haploides são os gametas e os esporos. Exemplos de indivíduos haploides são a alga espirogira, o protalo dos fetos ou o protonema dos musgos.

Estas células ou indivíduos têm apenas um exemplar de cada gene, o que as torna mais sensíveis a mutações. Quando uma célula possui apenas um conjunto de apenas uma cópia de cada cromossoma, por exemplo os gametas. É geralmente representado por n , sendo que n é o número de cromossomas. No homem, $n = 23$, ou seja, os gametas possuem 23 cromossomas.